

CÁRIE CONSEQUÊNCIAS DAS RETENÇÕES DENTAIS

Ana Carolina Machado Vargas*

Giule Tenório Sicupira*

Maria Beatriz Rodrigues*

Nicole Pomarolli*

Raquel Silva Pereira Fróes*

Thalya Sibelly Rocha Abrantes*

Yasmin Lira dos Santos*

Celso H. Najjar Rios**

RESUMO

Introdução: O dente incluso, também conhecido por não irrompido ou retido, é um dente que ainda não erupcionou por completo. Em alguns casos, os dentes chegam a nascer, mas de maneira parcial, o que é chamado de semi-incluso. As consequências da não extração dos terceiros molares retidos incluem o risco de cáries. A cárie no segundo molar se desenvolve com maior frequência na presença de um terceiro molar impactado, a área de contato entre o segundo molar e os terceiros molares impactados é relativamente inacessível com conseqüente acúmulo bacteriano, desenvolvendo cárie cervical distal no segundo molar, por conseqüência da dificuldade do paciente para higienizar a região adequadamente. Cabe ao cirurgião dentista e ao paciente a decisão de extrair ou não o dente em questão. **Objetivo:** Foi realizar uma revisão de literatura, para explanar as consequências da não extração por meio de pesquisas e demonstrar a incidência de cáries em decorrência de dentes retidos. **Considerações Finais:** O presente trabalho irá mostrar e pontuar as consequências da não extração de terceiros molares retidos para que a correta decisão seja tomada. O diagnóstico e a intervenção precoces são de fundamental importância para evitar danos à oclusão.

Palavras-chave: Retenções dentais. Cárie dentária. Consequências. Exodontia.

*Acadêmicos do 7º Período do Curso de Odontologia da UNIVALE

**Professor Orientador